

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO NA PERSPECTIVA DAS USUÁRIAS E DOS PROFISSIONAIS DE UMA MATERNIDADE REFERÊNCIA DE PARTO HUMANIZADO

AMÂNCIO, Natália de Fátima Gonçalves¹;
ARVELOS, Cleine Chagas da Cunha².

1 - Aluna do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.
natalia.gamancio@gmail.com

2 - Fisioterapeuta, Especialista em Saúde da Mulher, Mestre em Genética e Bioquímica,
Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas.
cleinec@hotmail.com

Introdução e Objetivo: O Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento e o Programa de Humanização dos Hospitais foram lançados em maio e junho de 2000 (DINIZ, 2005) e se fundamentam em considerar as necessidades, desejos e interesses dos diferentes atores do campo de saúde (MARTINS, 2001). O conceito de humanização é amplo e envolve um conjunto de conhecimentos, que se refere a uma multiplicidade de interpretações das propostas, proporcionando mudanças nas práticas e atitudes, trazendo ao cotidiano dos serviços conceitos novos e desafiadores (DINIZ, 2005). O objetivo deste estudo é avaliar implementação da política de humanização na perspectiva das usuárias e dos profissionais de uma maternidade referência de parto humanizado.

Materiais e Métodos: O trabalho foi submetido ao CEP/HSF e aprovado com o parecer de nº 09/2010 CAAE: 0010.0.439.439.10. A abordagem escolhida é estudo descritivo do tipo transversal. A pesquisa foi realizada na maternidade do Hospital Sofia Feldman (HSF) em Belo Horizonte- MG (referência de parto humanizado). A coleta dos dados foi feita por meio da aplicação de formulário de entrevista, sustentado em aspectos relacionados à humanização do pré-natal, parto e puerpério. Os instrumentos foram elaborados pelas pesquisadoras e submetidos à apreciação junto a três pesquisadores de reconhecido saber na área, com vistas a adequá-lo quanto ao conteúdo, clareza, objetividade, precisão das informações e diminuição das possíveis dúvidas durante a coleta de dados. Os sujeitos foram constituídos por 30 mulheres no puerpério imediato e por 30 funcionários ligados ao atendimento dessas mulheres.

Resultados e Discussão: O trabalho apresenta as percepções e expectativas da mulher e gera subsídios para correção de eventuais falhas no serviço. Os resultados obtidos apontam para um alto grau de satisfação das usuárias em relação ao cumprimento de seus direitos e em relação ao atendimento. Confirmam a prática por parte dos profissionais do que propõe a política de humanização do pré-natal, parto e puerpério. Tais dados corroboram com as informações contidas em outros estudos de que a implantação da humanização nas maternidades aumenta a satisfação das usuárias em relação ao serviço e serve de estímulo ao parto normal. A reconstituição da realidade estudada levanta reflexões acerca das expectativas das usuárias, oferecendo subsídios para que, juntamente com as parturientes, possam ser estabelecidas medidas estimulantes e adequadas para a promoção do parto normal, minimizando assim as complicações a curto e longo prazo e favorecendo uma melhor qualidade de vida para as mesmas. A avaliação da implementação da política de humanização do pré-natal, parto e puerpério também evidencia falhas no serviço e subsidia o interesse da equipe em ações que promovam a satisfação plena das necessidades dessa população.

Conclusão: Verificou-se que a maternidade apresenta, tanto na perspectiva das usuárias quanto dos profissionais de saúde, o cumprimento da política de humanização do pré-natal, parto e puerpério.

Palavras-chave: Humanização, Pré-natal, Parto e Puerpério.